tando que muitos auxiliares de enfermagem estão sendo ameaçados de demissão.

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Quarto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis. Aos nove dias do mês de abril do ano em curso, reuniram-se no plenário "Dr. Orlando Haddad" os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente, Eduardo Luis Marani - Vice-Presidente, Lafayette Luiz Doorgal de Andrada - 1º Secretário, Álvaro Eustáquio Pedrosa, 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Ênnio Mendes de Siqueira, Daniel Costa, Luiz Augusto de Paula Lima, Sebastião dos Santos Vieira, Antônio Marcos Possato, Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Não compareceu à reunião, o vereador Hélio Haddad. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. Passando à próxima parte dos trabalhos, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ateste

do médico, justificando a ausência do vereador Hélio Haddad na reunião do dia anterior. Projetos que deram entrada na Casa: A Comissão formada pelos vereadores Antônio Marcos Possato, Hélio Haddad, Lafayette Andrada, Luiz Augusto de Paula Lima, Nilson Teodoro de Carvalho, Sebastião Carlos Torres e Sebastião dos Santos Vieira, apresentou novamente os Projetos: (01) Projeto de Lei nº 196 - "Altera a Lei nº 2.092, de 23 de dezembro de 1993, que Institui o Código de Obras" e (02) Projeto de Lei nº 196 - "Altera a Lei nº 2.104 de 01 de março de 1994, que dispõe sobre o zoneamento e Regulamenta o Uso e a Ocupação do Solo Urbano do Município de Barras e dá outras providências", devidamente retificados. Projeto em primeira Discussão e votação: (1) Projeto de Lei nº 009/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo a conceder vale-transporte aos servidores municipais e dá outras providências". O vereador Lafayette Andrada requereu Regime de Urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado à unanimidade. Projetos em segunda discussão e votação: (01) Projeto de Lei nº 011/96 (Autoria da Chefe do Executivo) - "Substitutivo ao Projeto de Lei nº 051/95 - "Autoriza o Poder Executivo a alienar ações que menciona e dá outras providências". O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia para terceira votação e Redação Final, menos os votos dos vereadores Luiz Augusto de Paula Lima que não estava no Plenário, Marcos Possato e Nilson Teodoro de Carvalho. (02) Projeto de Lei, digo, de

Resolução nº 196 (Autoria dos vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa e Marcos Passato)." Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Paulo Teodoro de Carvalho. O Projeto foi aprovado em votação Secreta, com treze votos, digo, O Projeto foi colocado em votação secreta. O Presidente convidou os vereadores Sebastião dos Santos Vieira e João Caetano Neto para fazerem a contagem dos votos. Doze vereadores votaram: Dez votaram a favor, um contra e um em branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para terceira votação e Redação Final. (3) Projeto de Resolução nº 196 (Autoria do vereador Nilson Teodoro de Carvalho)." Concede Título de Cidadão Honorário ao Dr. Eduardo Brandão Azeredo, governador do Estado de Minas Gerais." O vereador Lafayette Andrada pediu a palavra e disse aos vereadores que gostaria de lembrá-los à respeito da gravidade do Projeto. Disse que o governador, em nenhum momento havia pedido o Título, e que para o bem de Barras, seria interessante a aprovação do Projeto. Disse que acreditava que a aprovação do Projeto poderia não ter nenhuma repercussão, mas a reprovação iria ter uma repercussão muito grande e negativa para o município. Com a palavra, o vereador Sebastião dos Santos Vieira disse também que a não aprovação do Projeto poderia prejudicar o município. O vereador sugeriu que em vista da ausência dos vereadores Hélio Haddad e Luiz Augusto, a votação do Projeto poderia ser adiada para a próxima reunião, pois seria um risco menor do Projeto ser rejeitado. O vereador Sebastião Carlos

Torres disse que concordava com o vereador Sebastião dos Santos Vieira, em parte, pois achava que Barras já estava prejudicada. Disse que de nada serviu mudar o nome do Aeroporto na última hora, pois o governador não tinha tomado o menor conhecimento. Disse que achava que o governador, disse, que governar não era com Cancer, mas administrar prioridades, e o Aeroporto era uma prioridade. O vereador Marcos Passato disse que se todos analizassem o lado político, ele tinha absoluta certeza que se caso o Projeto fosse reprovado, o Sr. governador teria que, de alguma forma, abrir os olhos e ver que Barras existia e precisava do seu apoio, pois era uma cidade Pólo e que não estava tendo o devido respeito por parte do governador, principalmente com relação à obras. Achava que talvez uma reprovação do título pudesse alertá-lo para que ele fizesse alguma coisa para a cidade. O vereador Ênnio Mendes de Siqueira disse que se houvesse a possibilidade de fazer uma pesquisa, 90% da população da cidade seria contra o título, pois o governador nunca se interessou por Barras, a não ser na época da eleição. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que gostaria que os vereadores olhassem a situação, uma vez que desde já, deveria haver um primeiro convite e que deveria partir da Câmara. Achava que o convite poderia abrir margens para que ele viesse à cidade. Disse que não justificava ser contra um projeto, só por ser Oposicionista. Ressaltou que se não podiam ter o governador com

amigo como inimigo seria muito mais difícil. O vereador Eduardo Luís Marani disse que gostaria de fazer uma observação com relação ao Projeto, dizendo que a economia que todos estavam vivendo, trazia muitas dificuldades não só para o governo, como para os municípios. Disse que o Governador Eduardo Azeredo estava, com muita consciência, tentando administrar o Estado, e que gostaria de chamar a atenção que a votação contra o Projeto poderia realmente trazer mágoas. O vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que achava que a responsabilidade da Casa era muito grande. Achava que a Câmara deveria apoiar, pois era uma chance e que depois a Câmara seria responsável pelo que pudesse acontecer. Sugeriu também que a votação fosse adiada para a próxima reunião, pois faltavam dois vereadores que também eram responsáveis e que tinham o dever e a obrigação de dar a sua opinião num Projeto tão importante. O Presidente disse que também achava que a responsabilidade da Câmara era muito grande, que o mandato do governador estava apenas começando, e dizer que ele não tinha feito nada para a cidade, não concordava, visto que Lavras tinha sido incluída no Projeto original do governador, quanto à criação das cidades Pólo, que as Casas da COHAB estavam apenas faltando a assinatura do governador, o Projeto SOMA no qual o Estado pagava grande parte e acreditava que ele ainda não havia vindo à Lavras, pois a Prefeita estava esperando a conclusão das obras de canalização dos Ribeirões para convidá-lo. Já

que grande parte da verba vinha do Estado. Disse que gostaria de pedir o apoio de todos, independentemente de partido político. O vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa requereu que o Projeto fosse adiado, de acordo com o Art. 190 § 2º do Regimento Interno. O requerimento foi posto em votação. O vereador Antônio Marcos Possato pediu licença para se retirar do Plenário, pois achava que votar contra ou a favor, era opinião de cada vereador e que o artifício que estava sendo usado era desleal. Em votação, o requerimento do vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, foi aprovado, com exceção dos vereadores Sebastião Carlos Torres e Ênnio Mendes de Siqueira, e ausência no Plenário dos vereadores Marcos Possato, Hélio Haddad e Luiz Augusto de Paula Lima. Projeto em terceira votação e Redação Final: Projeto de Lei nº 047/95 (Autoria da Chefe do Executivo) - "Dispõe sobre a Política Municipal de Desenvolvimento". Em votação, o Projeto foi aprovado. Projetos com vista: (01) Projeto de Lei nº 013/96 (Autoria da Chefe do Executivo) - "Dá denominação ao Posto de Saúde situado na Comunidade Três Barras, de Posto de Saúde "Dr. Evaristo Vilela de Carvalho". O Projeto continuou com vista para o vereador Luiz Augusto de Paula Lima, em vista de sua Ausência no Plenário. (02) Projeto de Lei nº 196 (Autoria do vereador Marcos Possato) "Regulamenta o Art. 182 da Lei Orgânica do Município, que Institui no Ensino de 1º grau das Escolas Públicas do Município de Lavras a Matéria "Noção das Normas de Trânsito". O

vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que havia pedido vista, porque na Lei Orgânica, aquela matéria tinha sido uma de suas Emendas, aprovada pela Comissão. Disse que daria o parecer favorável, sujeito à Emendas. O Projeto então, passou pelas Comissões, que foi aprovado e determinado para a Ordem do Dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Projetos sustados pela Mesa: (01) Projeto de Lei nº 008/96 (Autoria da Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Editora Gráfica Folha Rio Grande Ltda. e dá outras providências". O Presidente disse que a Comissão deveria dar o parecer na próxima reunião, impreterivelmente; (02) Projeto de Lei nº 014/96 (Autoria da Chefe do Executivo) - "Descaracteriza destinação de bem público imóvel para fins de doações à Associação Comunitária Católica GETSEMANI, e dá outras providências". O Projeto continuou sustado, aguardando documentação: Ata de eleição da atual Diretoria. Projetos aguardando parecer de Comissão Especial: (01) Projeto de Lei nº 012/96 (Autoria da Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Empresa CITROLAVRAS Ltda, e dá outras providências"; (02) Projeto de Resolução nº 196 (Autoria do vereador Hélio Haddad) - "Concede Título de Cidadã Honorária de Lavras à Sra. Maria da Glória Marques Resende". Os Projetos que deram entrada na Casa, passaram pelas Comissões Permanentes, recebendo seus pareceres que foram discutidos votados e aprovados.

Os Projetos foram determinados para a Ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: (a) do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, solicitando o patrolamento das estradas rurais; colocação de placas indicativas de estacionamento na Rua Comandante Soares Júnior, entre as lojas FERTILAVRAS e MIRASUL, substituição de uma placa na Rua Álvaro Botelho, indicativa de estacionamento proibido, solicitando mudança de horário para a distribuição das fichas às pessoas que procuram pelo atendimento médico da Dra. Maria Rita, no Posto Municipal de Saúde na Vila São Francisco; (b) do vereador Evandro Castanheira Lacerda, solicitando servidores da Prefeitura para a realização de serviços no Prédio da Câmara, solicitando instalação de um telefone público na Rua Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Olaria; (c) do vereador Marcos Rossato, solicitando colocação de um redutor de velocidade na Rua Nisseno de Pádua; (d) do vereador Luiz Augusto de Paula Lima, solicitando a restauração de um redutor de velocidade na Avenida Dr. Silvio Monicucci, Perimetral, nas proximidades da Rua Venerando Pereira; (e) do vereador Sebastião dos Santos Vieira, solicitando providências com respeito ao estado em que se encontra a Praça Cristóvão Colombo, na cidade de Cabo Frio; solicitando construção de uma Praça no Bairro Belizardra; pavimentação asfáltica e rede de esgo

to para as Ruas Antônio Evangelista de Souza, Jovino Tristão e Tufy Haddad, no Bairro Belizandra; (f) do vereador João Batista de Rezende, solicitando instalação de um telefone público comunitário na comunidade da Serrinha, solicitando patrolamento da estrada que dá acesso à comunidade da Serrinha; (g) do vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, solicitando patrolamento das estradas das comunidades "Ribeirãozinho" e "Criminoso"; recuperação da Rua Paulo Menicucci, na confluência com a Rua Dr. Knight; limpeza do Ribeirão da Rua Evaristo Alvarenga e segue até Custódio Moreira; (h) do vereador João Caetano Neto, solicitando calçamento de um pequeno trecho na final da Rua Progresso; providências com relação à mina existente em frente ao número 273 da Rua João Pomário, no Bairro Centenário; (i) do vereador Lafayette Andrada, solicitando instalação de um consultório odontológico na E.E. Cristiano de Souza, solicitando que determine a construção de um prolongamento da Avenida Dr. Silvio Menicucci, evitando o trânsito no pontilhão; solicitando informações sobre qual o método utilizado para a distribuição de merenda escolar nas escolas estaduais do município. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

À Mesa,

Lafayette Andrada

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Quarto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis. Aos quinze dias do mês de abril do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente, Eduardo Luis Marani - Vice-Presidente, Alvaro Eustaquio Pedrosa - 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro, Helio Haddad, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Ênnio Mendes de Siqueira, Daniel Costa, Luiz Augusto de Paula Lima, Sebastião dos Santos Vieira, Antônio Marcos Possato e João Caetano Neto. Não compareceram à reunião os vereadores Lafayette Andrada e Sebastião Carlos Torres. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. Passando à próxima parte dos trabalhos, o 2º Secretário fez a Leitura das correspondências recebidas: Ofício nº 081/96, da COPASA, convite para Seminário "O Candidato a Vereador", informativo da UVB, do Reve